PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 10, 09 dezembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **— Diamantina, 9 de Dezembro de 1934. —** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 10—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Jejum sem abstinencia

O dia 21 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é de **Jejum, sem abstinencia.**

—Nas outras sextas-feiras do Advento, não ha jejum.

Abstinencia sem jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

Natal de Jesus

E' santificado o dia 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Nesse, dia os sacerdotes podem celebrar tres missas.

Considerações necessarias

Todos se queixam neste mundo, sem, entretanto, ninguem pensar que a felicidade está em toda parte, assim como em toda parte ha lagrimas...

A Divina Providencia compensou com maravilhosa sabedoria os direitos inprescruptiveis da sua bondade, e os direitos absolutos da justiça. Todos nós somos filhos de Deus; Elle manda felicidade e alegria para todos nós. Todos somos peccadores; a todos manda expiações, dôres e padecimentos.

Os pobres julgam que os ricos possuem todos os bens, e que a sua felicidade é completa. Estão bem enganados; tanto se chora na opulencia, como na pobreza; e, muitas vezes, chora-se mais naquella do que nesta.

Conta-nos um escriptor que entrou, um dia, em casa de uma senhora muito rica; a casa era esplendida e tinha muitos criados; tinha muitos contos de réis de renda.

Quereis saber quaes foram as primeiras palavras que pronunciou? «Eu sou a mulher mais infeliz deste mundo!» E contou-lhe, havia annos, que passava os seus dias e as suas noites a chorar e a luctar contra horriveis tentações de desesperação. Tinha perdido seu marido, a quem amava com ternura; os filhos andavam em demanda uns contra os outros, e o ultimo destes, ainda muito novo, deshonrava o seu nome por dissoluto. Ha muitos casos semelhantes a estes. Os padecimentos dos ricos não se parecem com os dos pobres; são menos materiaes, menos palpaveis; mas são mais profundos, mais agudos, mais penetrantes. Não são privações corporaes, não são as angustias do frio e da fome, dôres terriveis, sem duvida: são os padecimentos do coração. A educação apurada que recebem os ricos, triplica-lhes a sensibilidade e leva-lhes, muitas vezes, a tal ponto, que basta uma só pena para destruir para sempre a felicidade da sua existencia.

Não acontece assim aos pobres; Deus, que os ama, adoça-lhes a amargura daquellas penas, que esmaga os ricos. A experiencia o demonstra; a cruz principal do operario é a privação material, é a dureza do trabalho de cada dia. Habituado a uma vida aspera, conserva a simplicidade, que lhe faz achar a alegria nas menores distracções. O rico está saciado, já não gosa de cousa alguma; os mais seductores prazeres já o não encantam, e isto desde a mocidade. Emquanto ao pobre, o menor bem é um thesouro; o menor fructo um regalo; o menor goso um verdadeiro prazer. E' systema providencial das *compensações*. Está tão bem combinado, que não se sabe, verdadeiramente, quando se vê de perto, si a riqueza traz a felicidade, ou si a condição mais para desejar é aquella humilde e laboriosa mediocridade, que o Filho de Deus, nosso Redemptor, escolheu para si, para a sua santa Mãe e para os Apostolos, quando nos dias da sua Encarnação, nos manifestou Deus sobre a terra.

TRES cousas, sobretudo, constituem a grandeza duma nação: um clero virtuoso, um exercito disciplinado e valoroso, uma magistratura integra.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Dezembro

Visita do Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim ao Pão de Santo Antonio

Foi numerosa a affluencia de antonianos, devotos e fieis ás solennidades da 1ª. terça-feira deste mez de Dezembro, dia consagrado ao glorioso Santo Antonio, na Capella do Pão.

Após a Santa Missa, celebrada pelo Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, acolytado pelo Revmo. Padre Antonio Gomes Soares e José Jardim Brandão, seguiram-se a benção do SS. Sacramento, a benção, oração a S. Antonio, supplica pelos protectores da Obra e distribuição do pãozinho bento aos pobres, devotos e fieis assistentes, pelo Exmo. Sr. Arcebispo, entoando o côro um hymno a S. Antonio, apropriado ao acto, letra e musica de nosso director.

Nas cestinhas, em baixo do altar, foram collocados os pãesinhos destinados aos doentes, que recorrem ao grande Santo, arauto de Christo e Confessor da Fé.

A' medida que os fieis recebiam das mãos de S. Exc. Revma. o pãozinho bento, dirigiam-se ao altar, para beijar a fita marron, pendente da bella imagem do glorioso S. Antonio.

Após as cerimonias religiosas, na Capella do Pão, S. Exc. Revma. fez a sua visita ao pio estabelecimento, de que fôra o primeiro capellão, sendo saudado pela senhorinha Aracy de S. Antonio, em breve, mas enthusiastico discurso, que terminou, entre os applausos dos assistentes, pedindo a S. Exc. a sua benção para aquella casa e seus pobresinhos.

D. Serafim, num sincero, empolgante e tambem breve discurso, que encantou a todos, pela fórma e simplicidade de expressões, recordando o seu passado naquella casa dos pobres, e referindo-se aos encantos naturaes do pittoresco bairro do Rio Grande e daquella original vivenda dos pobres de S. Antonio, que visitava agora pela primeira vez, como Arcebispo de Diamantina, terminou sua bellissima e commovente oração, lançando a sua preciosa e santa benção áquella casa, á Pia União, aos pobres de S. Antonio e a todos os assistentes.

Seguiu-se uma verdadeira chuva de petalas de rosas sobre S. Exc. Revma., que ainda se demorou pelo caridoso estabelecimento, percorrendo todas as suas dependencias e o jardim, inclusive nossas officinas e redacção, onde se demorou em amistosa palestra.

D. Serafim teve o ensejo de encontrar ainda, no Recolhimento, a velha Barbara de Jesus, asylada que alli fôra recolhida, ha 29 annos, quando ainda S. Exc. era capellão do pio estabelecimento.

Viver bem não se consegue sem rezar.

NENHUM jornal catholico dá noticia de suicidios; e o mesmo devia fazer toda a imprensa criteriosa, porque as noticias de suicidios são causas de sua reproducção.

Heroismo dos negros

No Vicariato Apostolico de Ruanda, Congo Belga, a esposa de um catechista teve oito filhos. E' muito pobre, e a miseria causa grandes difficuldades em criar o ultimo recemnascido.

Certo dia, encontra fallecida de fome u'a mãe, que ainda tem nos braços o filhinho quasi esqueleto. Toma-o e leva-o ao Padre para o baptismo. "Como farás para criallo?" — "Padre, o bom Deus terá cuidado."

E o padre Van der Mersch, que refere o facto, disse: "Fiz recentemente na igreja um appello ás mães christãs para adoptar crianças abandonadas. Ao sahir, vinte e uma se me apresentam, entre as quaes uma viuva com tres filhos."

Aqui, em terras civilizadas e de brancos, encontram-se mães que mandam matar o filho antes que nasça, para se livrarem dos encargos de crial-o!...

COELHO NETTO

Falleceu a 28 de Novembro ultimo, no Rio, o principe dos prosadores brasileiros—Henrique Coelho Netto, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 9 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Mons. Xavier Rolim

O dia 3 do corrente assignalou a data do anniversario natalicio do venerando Mons. Francisco Xavier de Almeida Rolim, ex-senador estadoal, digno e zeloso Vigario de Curvello.

O illustre diamantinense, aqui justamente querido, e a quem endereçamos nossas felicitações amigas, constitue um dos ornamentos do nosso clero, pelas suas virtudes, intelligencia, cultura e bondade christã.

Fazendo votos a Deus pela sua bôa saúde, desejamos-lhe ainda muitos annos de vida, tão preciosa e util á Igreja e á Patria.

Sobre os paes. hoje, dizem os filhos modernos: Têm idéas atrazadas. Que malandros!

Martyres da Fé

E' um facto: Emquanto a Igreja cuida das grandes cidades, onde são mais complexos os problemas de acção social, não deixa o trabalho de penetração evangelica no seio das populações indigenas. «Ide e pregae a todos os povos» — é o seu lema.

Em Goyaz, acabam de tombar, nessa sagrada missão, dois martyres salesianos, no registo do Araguaya: Padre João Fuchs e Padre Pedro Sacilotti.

Ha poucos dias os dois ministros do Senhor resolveram descer á terra, para entabolarem as negociações da paz com os Indios.

Os indios Chavantes agarraram os dois padres e os mataram esphacelando-lhes o cranéo a tacape!

Tombaram, assim, heroicamente, esses dois martyres, victimas do seu amôr a Jesus Christo, na propaganda da fé.

O sangue dos martyres é semente de novos christãos.

O orgulho almoça com a riqueza, janta com a pobreza e ceia com a miseria.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

O TEMPO

Vae correndo maravilhosamente o tempo, para a lavoura de cereaes, no nosso municipio.

As chuvas têm sido beneficas.

VILLA TAMEIRÃO

Quem quizer adquirir lótes de terreno, para edificar, os encontra na "Villa Tameirão", á descida da rua do Rio Grande, onde vão ser abertas duas novas ruas.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

(Continuação)

Sacerdotes

Não ignoraes, veneraveis cooperadores, que vos está entregue o cuidado de proteger e zelar os esperançosos botões de nossos futuros levitas.

E quem vos faz tal entrega é o Direito Canonico, que dispõe:

«Esforcem-se os sacerdotes, principalmente, os parochos, por afastar com particulares cuidados do contagio do seculo os meninos que apresentem signaes de vocação ecclesiastica, formando-os na piedade, instruindo-os nos primeiros estudos, fomentando nelles o germen da vocação divina». (17)

Das Constituições das *Provincias Ecclesiasticas do Brasil*, resumamos o que estatuem a respeito.

Devem os parochos lembrar aos fieis a necessidade de haver bons sacerdotes, e pedir isto mesmo com preces, jejuns e esmolas, celebrando com o espirito da Igreja as temporas.

São exortados os mesmos parochos a convidarem os paes de familias a offerecerem para a milicia sagrada os filhos que mostrarem signaes de vocação, e a acolherem estes com caridade, quando de bôa indole e de bôa familia.

Para conhecer-lhes e assegurar-lhes a vocação, com a maior vigilancia devem afastal-os das más companhias, desenvolver-lhes o gosto das coisas santas, occupando-os no serviço do altar; facilitando-lhes o estudo, e, sobretudo, os incitar á frequencia dos Sacramentos.

Quando conhecerem que elles ou outros tem vocação decidida, prestar-lhes auxilio, por todos os meios a seu alcance e em tempo opportuno providenciar-lhes a admissão no seminario.

Neste particular, deverão os parochos observar as seguintes regras:

1º—Nenhum seja apresentado que não tenha concluido, com bôas notas de intelligencia e approvação, o curso primario, em geral, como se faz nos grupos.

2º—Nenhum, cuja piedade e integridade de costumes o parocho não possa attestar com a consciencia tranquilla.

3º—Nenhum, cujos paes sejam conhecidos como escandalosamente immoraes e alcoolicos.

4º—Nenhum, contra cuja pureza de intenção no pedir a admissão no seminario tenha o parocho argumentos sérios.

E não termina o dever parochial com a vigilancia na escolha dos aspirantes, mas deve ainda velar sobre a vocação dos já admittidos no seminario, principalmente, durante o tempo em que o alumno vem passar férias na parochia. Procurará então o parocho andar em dia com o modo de viver de seminarista, notando se frequenta os sacramentos, se não falta ás funcções ecclesiasticas, como serve ao altar, a que logares e familias é assiduo, que genero de leitura lhe agrada, qual é seu espirito de obediencia, caridade, sinceridade, pureza, orthodoxia, mortificação, para lhe emendar o errado, aconselhar-lhe o bem, acoroçoal-o na pratica das virtudes sacerdotaes. Descobrindo vaidade, leviandade, arrogancia, inclinação a novidades, dissipação secular, aversão ou pouco o gosto ao estudo e ás cousas divinas, faça-lhe a caridade de persuasivas e delicadas admoestações, dando de tudo conhecimento reservado ao Ordinario, ou ao superior do seminario.

Até aqui as *Constituições*. (18)

A estes dispositivos canonicos quadram os conceitos linhas abaixo.

"Quem, exclama um bispo, ha de provar a successão sacerdotal? Quem ha de inquietar pelos vacuos que cada dia se abrem nas fileiras da milicia sagrada? Quem ha de ter o santo zelo senão o sacerdote?

"Desejaria, diz outro, que em minha diocese não houvesse sacerdote algum, que antes de comparecer ao tribunal de Deus não pudesse dizer: — *Non omnis moriar*, pois deixo na terra um outro eu, herdeiro de meu pensamento, continuador de minha missão sacerdotal".

E Mons. Bougaud dizia: "Um sacerdote que prepara menino para os seminarios menores é dez vezes mais sacerdote".

Mons. Dupanloup: "Disse, e com razão, que é grande coisa formar um homem, e que a vida inteira de uma mãe christã fica bem empregada nisso. Eu digo que é incomparavelmente obra maior formar um sacerdote, e um ministro de Jesus Christo que em toda a sua vida não houvera feito mais que isso, não teria perdido sua vida..."

E accrescenta: "Muitos meninos que teriam sido sacerdotes, não o foram, porque não houve um cura, um vigario cuidadoso e zeloso que lhes revelasse, ou a seus paes, a vocação nascente e digna de cultivar-se". (19)

(18) Numeros 322—327.
(19) Lahitton, ob. cit.

(Continúa)

«O povo gosta de ser enganado», já disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

AUSENCIA ETERNA

A' memoria do Padre Lascoste

(Especialmente para o "Pão de S. Antonio".

Foi na Terra um modêlo de virtude,
Para todos viveu, distinctamente;
Mas, o fado perverso, o fado rude
Nol-o arrebatou impiedosamente.

A ausencia lhe sentimos fundamente
E que jamais este sentir se mude
Do coração daquelle, que, latente
Amara este Modelo! Deus o ajude!...

Pudesse o Mundo só ter ornamentos
De tal estirpe, de taes sentimentos,
E a vida nos seria um paraiso!

Dae, oh Jesus, a mais bella acolhida
A tão nobre estructura, que, da vida,
Chamaes agora a sagrado Juizo.

C.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Bernardino de Freitas Andrade, 5$; Maria d'Africa Machado, 2$; Margarida Santos, 1$; Josephina Marques Vianna, para pães da 1ª terça-feira, promessa. $500.

PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade, 10$.

FAZENDA DO ENGENHO (Gouvêa): Augusta Miranda de Aguiar, 5$; Thereza Miranda Aguiar, 2$.

MILHO VERDE: Paulo da Conceição A. Pereira. 1$.

MENSALIDADES:

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, mensalidades de Dezembro de 1933 a Nov. de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Alberto Motta, 20$; d. Julia Lomba, 5$; Manoel José Nobis, 5$; d. Cecilia Brandão Lopes, 5$; um amigo do Pão, em recordação de sua infancia alli, 40$; d. Emilia Augusta de Oliveira, 2$; Lucilia de Assis Porto, 5$; um amigo do Pão, 10$.

VAÚ: D. Zenolia Coelho, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Maria Henriqueta Leão, em lembrança de seu anniversario, 2$; Luiza Faria, pelo seu anniversario no dia 4, 1$; Sarg. Gregorio da Sousa Santos, em lembrança de seu anniversario, 2$.

B. HORIZONTE: Bellinha Horta, em memoria de seu saudoso pae, no dia do anniversario de seu passamento, 10$.

(Por falta de espaço, continúa no proximo numero).

Festa da Conceição

Realizou-se, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Em toda a festa, tomou parte um harmonioso côro, dirigido pela intelligente harmonista, d. Maria Transfiguração de Jesus.

Primeira Communhão Solenne

Revestiu-se de edificante esplendor a festa annual da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do corrente, na igreja do S. Francisco, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes approvados e convenientemente preparados em um retiro espiritual, pregado pelo Revmo. Padre Moacyr Starling, C. M., realizado na igreja do Carmo.

Foi celebrante da Santa Missa S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

A uma hora da tarde, realizou-se a cerimonia da renovação dos votos do baptismo e acto de consagração á Nossa Senhora.

SANTA LUZIA

Precedida de novena, na vespera, realizará, no dia 13 do corrente, na igreja do Rosario, a devota festa de Santa Luzia, Virgem-Martyr de Syracusa, constando a festividade de Missa cantada, procissão, si o tempo permittir, e benção do SS. Sacramento.

Onde está o Céo?

Perguntou um rico commerciante a certo Vigario.

Vou-lhe responder, disse elle.

O senhor compre mantimentos por cem mil réis e leve-os á casa da viuva Cecilia, que mora na entrada da povoação; tem tres filhos doentes e passa grande miseria. Leve tambem uma enfermeira e uma pessôa que saiba cozinhar. Então verá onde está o Céo. No dia seguinte, o commerciante encontrou-se com o Vigario, e disse, commovido: Estive na casa da viuva; agora sei onde está o Céo.

Quão grande é a felicidade de fazer bem aos outros, de matar a fome, de enxugar lagrimas. Curar uma dor, é para um coração bem formado satisfacção muito maior do que um lauto banquete, ou um ruidoso divertimento. Si estas pessôas que esbanjam no luxo rios de dinheiro, conhecessem o consolo da caridade, empregariam nella a sua fortuna e suas joias como fez a rainha Santa Isabel e tantas outras senhoras heroicas e santas. E quanta felicidade sentiriam nisto, incomparavelmente superior a todo prazer que proporcionam as grandezas do mundo!

A promessa de N. Senhor: bemaventurados os misericordiosos, porque elles hão de alcançar misericordia, realiza-se já neste mundo, e terá sua realização plena na vida futura.

Culto da Saudade

DIAMANTINA:— Antonio Carlos Lopes, aos pobres do Pão de S. Antonio, em memoria de seu saudoso irmão, José Maria Lopes, recentemente fallecido, 20$000.

SEMINARIO

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

Encerrou-se, no dia 6 do corrente, o anno lectivo desse importante estabelecimento de ensino e educação religiosa, que tanto honra a Diamantina.

O programma do festival—dramatico—musical, offerecido pelos alumnos aos seus professores, por occasião da distribuição dos premios do anno lectivo, organizado com muito gosto, tanto na parte escolar, como na theatral e musical, foi fielmente observado.

Começaram, pois, as férias do conceituado estabelecimento.

Muito gratos ao Revmo. Sr. Padre Reitor, pela gentileza do convite com que fomos distinguidos.

Conferencia

Littero-Musical

Brevemente, virá a esta cidade, o conhecido jornalista patricio, sr. J. Porphyrio dos Santos, realizar uma conferencia, sob o thema summamente sympathico aos diamantinenses:— «ANTONIO TORRES, SUA VIDA E SUAS OBRAS».

Mozart Bicalho

No Cine-Trianon, desta cidade, esse intelligente artista, já bastante conhecido nos grandes centros de Minas, no Rio de Janeiro e S. Paulo, realizou tres audições de canto e violão, sendo muito apreciado pela assistencia, que não lhe regateou applausos.

Agradecemos-lhe o attencioso convite com que nos distinguiu, para assistir á sua primeira audição.

O alheu é como o engeitado, que não conhece a seu pae; é como o animal bruto, commensal no banquete da natureza, que não cuida, nem pergunta pelo seu bemfeitor.—MARQUEZ DE MARICA.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 1º do corrente, a graciosa menina Clelia Hugo, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

Farão annos:

No dia 14, o coronel Gustavo de Almeida, residente em Bello Horizonte; o sr. Julio Netto Motta, d. Zelita de Menezes Santos, digna esposa do sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos; senhorinha Judith Brandão Teixeira, o interessante Mario, filho do nosso gerente Mario Neves; e José Antonio Neves, filho do nosso director.

No dia 15, d. Maria Augusta dos Santos Fernandes, d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, digna esposa do sr. Gustavo Botelho; e o sr. Alfredo Alves Picada, residente em Barão de Guaicuhy.

No dia 16, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, digna esposa do coronel Theodulo Leão, residentes em Bello Horizonte; Celso Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, digno Chefe do Trafego da D. Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 17, d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira, digna esposa do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

Minhas Tiras

Como edifica e commove a pratica do bem!

Foi na semana passada, nesta cidade. Um pobre preso, muito doente, era conduzido pela policia ao Forum, afim de ser submettido a julgamento.

O pobresinho, sob um sol ardente e abrasador, mal podia dar um passo. Esbárra para descançar, á porta de familia caridosa e bôa, e todos da casa se condóem do infeliz recluso.

E a que hora, naquelle angustioso estado, trôpego das pernas, chegaria elle ao Forum?...

No momento, alguem da familia, alma grande e compassiva, resolve a situação do infeliz. E, em acto continúo, um dos policias ouve uma voz meiga, enternecedora de dó e compaixão:

—Um automovel, srs., um automovel, para leval-o ao Tribunal.

—A senhorinha paga?

—Perfeitamente; leve-o num carro, e pagarei ao chauffeur.

E o pobresinho é levado de carro ao Forum.

Oh! srs. de minha terra, acções dignificadoras e nobres como essa, não devem passar despercebidas.

Senhorinha bemfazeja, eu admiro seu coração e me curso deante de seu gesto sublime!

Como é suave e cala bem em noss'alma gestos como esse, que revelam a doçura da caridade christã!

XISTO REIS.

Festa Vicentina

A Socledade de S. Vicente de Paulo, nesta cidade, realizou, hontem, 8 do corrente, a sua 4ª festa Regulamentar, havendo Missa e communhão geral dos Vicentinos ás 6 1/2 horas, na igreja do Rosario, e Assembléa geral.

"CANTABONA"

Recebemos essa magnifica revista, que se edita em S. Paulo, organ official do Gymnasio de S. Bento, filiada á "Associação Jornalistica Catholica".

Gratissimos, retribuiremos a visita.

Tem feridas? Empingens? Frieiras? Qualquer ulceração? Use a HYDRARGIRINA, sem perda de tempo. Essa cicatriza qualquer ferida em poucos dias.

Um milagre

Soffro, ha 36 annos, de uma molestia, sendo que quatorze medicos que me examinaram, eram de opinião ser ulcera no estomago.

Já sei o que vão pensar todos que lerem este milagre:—"Coitada! Ella pensa que está curada, e está tão mal".

Ninguem sabe melhor do que eu, que é difficil me levantar da cama, por causa da extrema fraqueza em que estou. Mas, isto é a maior prova do milagre.

Nem os mais incredulos poderão duvidar, quando souberem o que pedi a Nossa Senhora. Minha oração foi assim: "Minha bondosissima Mãe, concedei-me a graça de morrer, alliviada das dôres no estomago".

Ella ouviu e fez mais do que eu pedi. Não me livrou apenas das dôres, estou curada!

Outra objecção que farão meus intimos é que póde ser uma cura temporaria, porque sabem que, muitas vezes, assim aconteceu. Tambem eu tenho pensado nisto. Mas, logo dou a resposta: O tempo que eu passava como curada, era sempre após um tratamento com que os medicos acertavam. Pois bem, ha muito que o meu unico remedio é o bicarbonato de sodio, pois só elle conseguia melhorar a dôr. Distinctos medicos, entre os quaes o nosso bondoso patricio, Dr. Lomelino e o meu caro amigo Elbert Pimenta, têm aconselhado outros medicamentos, que substituiriam o bicarbonato de sodio, curando as dôres. Para mim, porém, nenhum serviu. Por isso, tinha sempre a meu lado uma caixinha daquelle remedio.

Pois bem, depois que estou na cama, mandei buscar uma caixa, que não foi aberta. Ao passo que, dantes, precisava, no minimo, o espaço de sete horas para tomar minhas alimentações, e, agora, os mesmos alimentos quo tomava, tomo-os de 3 em 3 horas.

Diamantina, 4 de Dezembro de 1934.

Eponina da Matta Machado.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

UM TIRO

De sabbado para domingo passado, a deshóras, nas immediações da rua do Fôgo, á porta de casa suspeita, João Borges foi victima de um tiro certeiro, de que veio a fallecer.

O criminoso continúa incognito, por não ter sido reconhecido, nem pela victima.

-FOLHETIM-

ACAYACA

N. 13

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

IX

«Seis leguas ao sul do Tejuco, ha um sitio fragoso, coberto de rochedos alcantilados, entre os quaes mais se eleva um de fórma quasi oval, que os indigenas chamavam *Itapuan* e nós, traduzindo a palavra, chamamos *Pedra redonda*. O sitio ficou tambem chamando *Itapuan*.

«Duas serras ahi correndo para leste, quasi parallelas, apertam um lindo valle coberto de vegetação rasteira, mas sempre virente e luxuriosa. Onde ellas se fecham ao occidente em fórma semicircular, por baixo de uma extensa rocha lageada, em coberta em bastas e emaranhadas selvas, rebenta com impeto, borbulhando, um olho-d'agua, que apanhando as humidades que merejam das terras alagadas e se infiltram pelo granizo da rocha, se converte logo em arroio modesto, correndo placido, occulto debaixo de arbustos alapardados. Mais adiante, serpeando pelo valle, recebe as vertentes lateraes e se converte em corrego. Ultimamente outros corregos o engrossam, torna-se em rio caudaloso, e toma o nome de *Jequitinhonha:* o rio mais rico do mundo pelos seus diamantes.

«Ao pé da nascente do *Jequitinhonha*, onde a serra do lado direito quebra-se quasi perpendicular, ha uma gruta natural, encravada na rocha espaçosa, abobadada, profunda, para a qual se entra por um caminho estreito, através de rochedos quebrados, de fórmas angulosas, irregulares, que parecem desprendidas e roladas do alto da serra.

«Esta gruta era conhecida pelos indios com o nome de *Cuarapeluna*, que, segundo creio, significa *gruta escura*.

«Nessa *gruta*, viveu o *pagé Pyrakassú* que no capitulo precedente vimos apparecer inopinadamente no meio dos combates, e por fim á carnagem com a sua presença.

«Appellidavam-no no *mancyçaba*, que quer dizer penitente em razão da vida solitaria que passava.

«Na entrada da *gruta*, via-se pendurada a *maracá*, como signal que indicava nella habitar um *pagé* O interior nada offerecia de singular: era uma *gruta* natural, como tantas outras que perfuram as nossas terras.

«Dentro, porém, estava toda alastrada de folhetas de ouro em grande espessura, que cobria o sêlo: eram as raparigas que as esparziam, como vou contar.

«Quando os indigenas iam consultar o *pagé*, levavam suas filhas para elle lhes pôr a benção. O *pajé* as abençoavam, promettendo-lhes mil prosperidades. As meninas então sahiam, deixando as velhas em consulta, e iam brincar nos *ebyenybas*, ou areiões do *Jequitinhonha*. Ahi ellas catavam as maiores e mais bonitas folhetas de ouro, que encontravam, e, á tarde, quando o sol cahia, voltavam para a *gruta* e as esparzião no chão.

«O *pagé* sorria-se.

«*Pyrakassú* era o mais velho e respeitavel dos *pagés* da *tribu*.

«Em communicação directa com os espiritos sobrenaturaes, orgão e representante de *Tupan* sobre a terra, segundo acreditavam os indios, seus oraculos se reputavam infalliveis. Ninguem contravinha suas determinações, ninguem contestava suas predições. Si nascia um menino, era preciso consultal-o sobre seu futuro; si contractava um casamento, si planejava-se alguma empreza, emfim, sobre todos os actos mais importantes da vida, pedia-se o seu parecer.

«A tudo elle dava uma resposta, um conselho sensato.

»Das entranhas palpitantes das aves, do seu vôo rapido vagaroso, ou natural, de seus piados tristes ou alegres, altos ou fracos, do rugido das féras, da direcção dos ventos, do estado da atmosphera, da configuração das nuvens, do estampido dos trovões, emfim de qualquer incidente ou phenomeno da natureza, elle sabia, ao som da *maracá*, tirar um agouro bom ou máu, conforme as circumstancias. Era ao mesmo tempo o *poçamangara*, ou medico do logar. Conhecia todas as raizes, todos os fructos do campo, talvez melhor que os nossos medicos, que só curam de estudal-os nos livros, e elle os estudava no grande livro da natureza. Curava todas as enfermidades com medicamentos por elle descobertos, ou cujo conhecimento fôra transmittido por seus antepassados; curava talvez melhor que nossos medicos, que se deixam levar por theorias, e não tem o grande livro da experiencia.

«Seu nome era geralmente conhecido e respeitado pelas *tribus* visinhas, d'onde vinham consultal-o, já sobre enfermidades, já sobre qualquer caso importante, que exigia um conselho prudente. Nada elle recusava, quando não compromettia os interesses da *tribu* a que pertencia.

«No tempo em que occorreram os acontecimentos que estou narrando, *Pyrakassú* já era bastante idoso, sua idade precisa não poderei dizer: só sei que elle contava ter visto a *Acayaca* florescer cento e cincoenta e duas vezes.

«Já ia bem decrepito, mas só quanto ao physico; seu espirito ainda conservava intactas, e talvez ainda mais lucidas com a idade, todas as faculdades intellectuaes. Parece que a materia cahia para melhor depurar seu espirito.

«Ultimamente, já nem mais podia sahir da *gruta;* estava cégo e paralytico. Adquirira essa enfermidade, indo um dia tomar agouros no alto do *Itanuan*, d'onde o precipitou um raio, e o fez rolar até a porta de sua *gruta:* ahi esteve sem sentidos vinte e quatro horas em quanto durou uma medonha tempestade; quando deu accordo de si estava cégo e paralytico. Foi isto obra do demonio. Não o digo por mim, mas fundado na auctoridade de grandes escriptores, os quaes asseveram que, muitas vezes, o espirito do malapparecia aos *pagés* e os atormentava de mil maneiras.

«*Pyrakassú* em razão de sua enfermidade já não sahia da *gruta;* quando precisava mover se era tacteando as rochas; mas ninguem ahi entrava, que elle logo não conhecesse: nada ahi se movia que elle não percebesse com os olhos e sentidos do espirito.

«No dia, porém, em que tinham de succeder os acontecimentos, que narrei no capitulo antecedente, operara-se em *Pyrakassú* uma mudança inexplicavel:—Cessaram completamente sua cegueira e paralysia, voltaram-lhe num instante a vista e o movimento! Não era isto admiravel e sem explicação pelos meios naturaes?

«*Pyrakassú* perdia-se num mar de conjecturas Vendo distinctamente todos os objectos, senhor de seus movimentos, sahiu da *gruta* e foi assentar se na relva virente do valle, que margêa o *Jequitinhonha*.

«Via e movia-se, livremente; parecia remoçado; sentia em si as forças e vigor da mocidade; via pequenos objectos na maior distancia. Esta mudança repentina encerrava alguma significação, que elle embalde procurava conhecer e que sobre maneira o aterrava. Será a morte que se approxima, pensava o velho, algum infortunio que me ameaça, a mim ou aos meus? Havia ahi algum mysterio insondavel. Seus olhos agora viam, mas o espirito estava cégo.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

CURSO DE ADMISSÃO
ao
Curso Gymnasial

Communicamos que, do dia 10 do corrente em diante, á rua Macáu do Meio, em casa de residencia do Dr. Lomelino Couto, estará aberto um curso de admissão, para os alumnos que queiram matricular-se na 1ª série do curso gymnasial. Este curso funccionará desde 7,30 ás 9,30 da manhã, e de 3 ás 5 da tarde, obedecendo ao programma official.

A mensalidade é de 50$000, pagos no começo de cada mez. Os interessados podem se dirigir, para as informações necessarias, a qualquer um dos abaixo assignados. professores do Gymnasio e organizadores do curso.

Diamantina, 29 de Novembro de 1934.

Francisco Mendonça.
Serafim Balsamão.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Assembléa Geral)

De conformidade com o art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1935.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—9—12—1934.

O secretario,
João O. de Lima.

GAZETILHA

Chegaram:

De Ribeirão Preto, Antonio Carlos Lopes.

De Barbacena, os gymnasianos Italo Felicio dos Santos e Archimedes Motta.

De Sete Lagôas, os gymnasianos Joffre, Rubens e Gilson Eulalio de Sousa.

Estiveram na cidade:

De Januaria, João Longuinhos de Sousa.

De Pirapóra, José Maia.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 2, a innocente Monica Maria, com 7 mezes de edade, filha do sr. Francisco Bispo da Cruz e de d. Maria José da Cruz.

No mesmo dia, Raymundo Marçal, com 38 annos de edade, filho do sr. Antonio Marçal e de d. Maria Salomé, natural de Itambé.

No dia 5, a sra. d. Bernardina de Carvalho, com 67 annos de edade, filha do sr. José de Carvalho e de d. Joanna de Barros Carvalho.

A finada pertencia á Associação das Filhas de Maria.

No mesmo dia, o innocente Antenor Moreira, com 4 annos de edade, filho do sr. Antonio Lourenço Moreira e de d. Maria Pires da Silva.

No dia 6, na Santa Casa, Francisco de Almeida, com 45 annos de edade, filho do sr. Antonio de Almeida e de d. Maria de Almeida.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.

Missa

Do 30º Dia
CONVITE

A Sociedade Beneficente de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, convida todas as pessôas caridosas para assistirem á Missa do 3º dia que, em suffragio á alma de Adelia Soares da Luz de Jesus, socia fallecida em 13 de Novembro p. p., manda celebrar na igreja de S. Francisco, ás 7 horas.

De accôrdo com o regimento interno, espera, a Sociedade o maior comparecimento de seus associados, e pede a Deus recompensar a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Diamantina, 9—Dezembro de 1934.

Noticias do Collegio de N. S. das Dôres, Grupo Escolar e Escola Normal Official, no proximo numero, devido á absoluta falta de espaço.

Secretaria do 3º. B. C. M.
da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Editaes de Concorrencia

De ordem do Snr. Ten. Cel. João Lemos da Silva, Commandante do Batalhão, declaro em hasta publica o fornecimento de generos alimentício aos officiaes e praças do Batalhão, durante o primeiro semestre do anno de 1935.

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria deste Batalhão, até o dia 14 de dezembro proximo, ás 13 hs, quando serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em envelopes fechados, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, bem como todos os objectos mencionados na relação abaixo e o preço das unidades indicadas, com uma das vias selladas e ambas assignadas.

A administração reserva-se o direito de acceitar no todo ou em parte a proposta mais vantajoso ou recusal-a.

São condições essenciaes para a preferencia da proposta;

a)—Serem os generos de 1ª qualidade e de accôrdo com as amostras apresentadas,

b)—Conterem preços que offereçam vantagens em relação aos correntes na praça;

c)—Comprometter-se o proponente, uma vez acceita a sua propostas, a manter o stock de todos os artigos propostos para attender aos pedidos;

d)—Sujeitar-se o proponente ao cumprimento das clausulas estabelecidas no contracto que for assignado;

e)—Ser o proponente negociante matriculado;

f)—Estar quites com os fiscos federal, estadoal e municipal;

g)—Ter a precisa idoneidade moral,

h)—Comprometter-se a fornecer os generos a domicilio;

i)—Sujeitarem-se os contractantes á dedução de 6%, na importancia a quem tiver de receber, sendo 5% em beneficio do cofre de economias do Batalhão e 1% em beneficio do Sanatorio de Tuberculosos da Força Publica;

j)—Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou procurador não esteja presente no acto da abertura da mesma;

k)—Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo Ten. Contador pagador do Batalhão, depois de recebido na Collectoria Estadoal local, os vencimentos das praças.

Os artigos do fornecimento são os seguintes:

GENEROS DE 1ª NECESSIDADE		
Arroz de 1ª qualidade	Kilo	
" " 2ª	»	
" " 3ª	»	
Assucar refinado de 1ª qualidade	»	
Batatas inglezas de 1ª	"	»
Bacalhau 1ª	"	»
Banha de porco derretida de 1ª qualidade		»
Café moido de 1ª	"	»
" em grão de 1ª	"	»
Carne verde sem osso 1ª	"	»
Carne verde com " "	"	»
Feijão mulatinho " "	"	»
" preto " "	"	»
Farinha de mandioca "	"	»
" " milho "	"	»
" " trigo "	"	»
Fubá peneirado "	"	»
Kerozene	Litro	
Lenha,acha de 1 metro por 0,6	Duzia	
Rapadura de 1ª qualidade	Kilo	
» » 2ª »		»
Sal moido 1ª »		»
grosso » »		»
Sabão » »		»
Toucinho » 1ª »	Kilo	
» » 2ª »		»

OUTROS GENEROS

Alho	Kilo
Cebolas	«
Pimenta do reino	»
Queijo de 1ª qualidade	»
Manteiga » »	»
Goiabada	»
Marmelada	»
Vinagre	Litro

Quartel em Diamantina, 21 de novembro de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires da Silva.

De ordem do Snr. Ten. Cel. João Lemos da Silva, Commandante do Batalhão, declaro em hasta publica o fornecimento de medicamentos aos officiaes e praças do batalhão, durante o primeiro semestre do anno de 1935.

São condições essenciaes para a acceitação das proportas:

a)—Obrigar-se-á o proponente a fornecer aos officiaes e praças do batalhão, os medicamentos prescriptos por medicos, comprehendendo as familias, a dinheiro ou a praso.

b)—O fornecimento de medicamentos de que acima se trata soffrerá o abatimento de.....% para as manipulações e de 10% para os preparados, esta porcentagem é calculada sobre o preço corrente do mercado.

c)—E' obrigatorio ao fornecedor conservar um stock de drogas de modo a attender aos pedidos de taes medicamentos, á qualquer hora do dia ou da noite. O contractante perderá as importancias proveniente de medicamentos antes-fornecidos ás praças que forem excluidas ou desertarem, sem deixarem saldo correspondente ao pagamento da divida contraida, ficando, entretanto, estabelecido, que as praças reincluidas da deserção, ser-lhe-ão descontadas os pagamentos das quantias que ficarem a dever.

d)—As praças que tiverem debitos superior a 20$000, dentro de um mez e por motivo de molestia ou de escassez de vencimentos, os seus debitos não possam selver, de uma só vez, poderão fazel-o em duas prestações, a juizo do commandante da companhia.

e)—Em caso nenhum o contractante poderá fornecer ás praças ou officiaes, dinheiro em logar de medicamentos, embora mediante receita medica.

f)—As exigencias, em geral, de medicamentos, devem ser attendidas immediatamente. As praças que seguirem em diligencia sem o necessario previo desconto de dividas, por medicamentos, em suas guias constarão o debito a ser descotado no destacamento onde pararem, sendo a remessa feita ao batalhão, livre de porte e registro do correio.

g)—As importancias de fornecimento de medicamentos serão pagas ao contractante mensalmente, por intermedio do Tenente Contador do Batalhão, depois de recebido os vencimentos da Collectoria Estadoal desta cidade, dos officiaes e praças.

h)—O contracto a fazer-se com o proponente, vigorará em sua integra, quanto ao que acima fica estipulado, até que novo contracto seja celebrado.

i)—O contractante pagará a multa de 50$000 a 200$000, e o dobro nas reincidencias, é infracção de clausulas contractuaes, multas estas impostas por auctoridade competente, sendo descontadas da quantia a receber no mez em que verificar a imposição da multa, ou no seguinte, a juizo exclusivo da referida auctoridade.

j)—Para garantia da execução de multas, conforme ficou dito, o contractante depositará na Collectoria local, a quantia de 200$000, a qual será integralizada, quando soffrer abatimento. revertendo a favor do Estado, no caso de rescizão do contracto.

k)—Conforme gravidade da infracção, a juizo da auctoridade competente e por acto seu, o contracto poderá em qualquer tempo ser rescindido, independendo de interpelação judicial ou administrativa, sem nenhuma indemnização a favor da parte contractante.

l)—O proponente que melhor vantagem offerecer, concernente aos intens acima descriptos, obrigar-se-á a contribuir com a percentagem de.....% sobre a importancia a receber mensalmente, sendo.....% para o batalhão e o restante para o Sanatorio dos Tuberculosos, tão logo se instalem suas obras.

m)—O contracto não terá valor previamente prefixado, pela sua natureza, o sello federal e respectivos impostos serão pagos pelas quantias mencionadas nas ordens de pagamento antes do mesmo effectuado, conforme deposito da lei federal, exclarecida no contracto a celebrar-se.

n)—As clausulas contractuaes, em sua generalidade, ficarão esclarecidas na integra, no acto de ser o mesmo lavrado e auctenticado pelas partes.

o)—Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou procurador não se representar no acto de exame e aceitação da mesma.

p)—As propostas devem ser apresentadas na Secretaria deste Batalhão ate o dia 10 de dezembro proximo, ás 13 horas, occasião em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em envelopes fechados, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento.

q)—A Administração reserva-se o direito de acceitar no todo ou em parte as propostas mais vantajosas, e o de recusar todas.

Quartel de Diamantina, 21 de novembro de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires da Silva.

De ordem do Snr. Te. Cel. João Lemos da Silva, Commandante do Batalhão, declaro em hasta publica o tratamento hospitalar dos officiaes e praças do batalhão, durante o primeiro semestre do anno de 1935:

As propostas devem ser apresentadas á Secretaria deste batalhão até o dia 14 de dezembro proximo, ás 13 horas. dia e hora em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em envelopes fechados, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, com uma das vias selladas e ambas assignadas.

A administração reserva-se o direito de acceitar no todo ou em parte as propostas mais vantajosas, e o de recusar todas.

São clausulas preliminares:

1ª Clausula

Obrigar-se-á o contractante a fazer o tratamento das praças e dos officiaes, de conformidade com as diétas abaixo prescriptas e estabelecidas pelo medico da unidade, prestando, o mesmo, todos os cuidados e soccorros precisos, isto mediante diaria de..... para sargentos e de..... para as demais praças.

2ª Clausula

Os officiaes serão tratados em em quartos de pensão especial, de 1ª classe, pagando as mesmas diarias de..... e a de....., quando forem iniernados por sua propria conta e responsabilidade.

3ª Clausula

As diétas serão na especie e quantidade seguinte:

1ª diéta

Assucar refinado em pacote, 100 grms; leite, 1.500 ditas; fubá mimoso, 100 ditas; café, 15 ditas e mate, 10 ditas.

2ª diéta

Macarrão, 100 grms.; carne 150 ditas, café, 15 ditas; assucar refinado, 55 ditas; mate, 10 ditas; pães, 200 ditas; leite, 500 ditas e temperos.

3ª dieta

Arroz, 80 grms.; assucar refinado, em pacote, 55 ditas; café, 15 ditas, carne, 150 ditas; pães, 200 ditas; leite, 300 ditas; mate, 10 ditas; frango, 1/4 e temperos.

4ª dieta

Arroz, 100 grms.; assucar refinado, em pacote, 55 ditas; batatas, 70 ditas; banha, 35 ditas; café, 15 ditas; carne, 150 ditas, temperos, mate, 10 ditas; pães 200 ditas.

5ª dieta

Arroz, 100 grms.; assucar refinado, em pacote, 55 ditas; batatas, 70 ditas; banha, 35 ditas; café, 15 ditas; carne, 150 ditas; feijão, 100 ditas; mate, 10 ditas; farinha, pães, 200 ditas e temperos.

6ª dieta

Arroz, 120 grms.; assucar refinado, em pacote, 80 ditas; batatas, 70 ditas; banha, 35 ditas; café, 40 ditas; manteiga 25 ditas; carne, 150 ditas; leite, 500 ditas; feijão, 100 ditas; mate, 10 ditas; fubá mimoso, 100 ditas; pães, 3; temperos, frango, 1/4. Para os officiaes a dieta fica á vontade, observando a prescripção medica.

4ª Clausula

Obrigar-se-á o contractante a manter em perfeito estado de asseio e conservação todas as dependencias em que forem alojadas as praças, ficando estas passiveis de castigo pelo Batalhão, sempre que contribuirem voluntaria e negligentemente para qualquer desaçeio ou estrago.

5ª Clausula

Em caso de molestia infecto-contagiosa, serem os enfermos isolados ou transportados para o hospital de isolamento, a juizo do medico do Batalhão ou ordens especiaes do Governo do Estado.

6ª Clausula

As praças enfermas serão sujeitas ao regulamento da Santa Casa, no que for applicavel, o qual fica fazendo parte integrante do contracto. Na forma do regulamento da Força Publica, as praças que infringirem aquelle, serão punidas disciplinarmente, pelo commando do Batalhão, mediante communicação do provedor ou do medico da unidade.

7ª Clausula

O pagamento será feito á vista de requerimento e mappas, em 3 vias devidamente visadas e legalisadas, comprovantes dos novos e velhos direitos, viação e addicionaes, sello de folhas estaduaes e proporcionaes federaes, providenciará mensalmente, junto a unidade para o respectivo pagamento, se o tratamento correr por conta das praças, providenciará igualmente, para que o seja pela Secretaria das Finanças, á favor do hospital, com o tratamento correndo por conta do Estado.

8ª Clausula

Obriga-se o contractante, no caso de infração do contracto, ao pagamento da multa de 200$000 (duzentos mil reis) a 500$000 (quinhentos mil reis) e ao dobro nas reincidencias, multas estas impostas pelo commando do Batalhão, com recurso para o da Força.

9ª Clausula

Para garantia e fiél execução do contracto, assim como para o pagamento das multas em que incorrer, o contractante depositará na Collectoria Estadual desta cidade a quantia de 200$000. Esta quantia será integralizada quando soffrer qualquer abatimento, nos termos da clausula 8ª e reverterá aos cofres do Estado, no caso de recisão do contracto.

10ª Clausula

Ficam os contractantes obrigados a cantribuir com a porcentagem de.....% sobre a importancia á receber mensalmente, sendo.....% para a unidade e o restante para o Sonatorio de Tuberculosos. tão logo se instalem as suas obras.

A clausulas do contracto em sua generalidade serão todas claramente estipuladas no mesmo, no acto de ser lavrado, para ser respectivamente assignado pelo contractante.

Qurrtel de Diamantina, 21 de novembro de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires da Silva.

De ordem do Snr. Ten. Cel. João Lemos da Silva, Commandante do batalhão, declaro em hasta publica o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de forragem e ferragem para os animaes do Batalhão, durante o primeiro semestre do anno de 1935.

1º GRUPO		
ALFAFA	KILO	$
CAPIM VERDE	"	$
CANNA	"	$
FARELO	"	$
MILHO	"	$
SAL GROSSO	"	$
2º GRUPO		
FERRADURA PARA MUARES	DUZIA	$
IDEM PARA CAVALLOS	"	$
CRAVOS "PAULISTAS",	"	$

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria deste batalhão até o dia 14 de dezembro proximo, ás 13 horas, occasião em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em envelopes fechados, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objeeto do fornecimento; conterão mais todos os objectos acima allu didos e o preço de unidade, com uma das vias selladas e ambas assignadas.

A Administração reserva-se o direito de acceitar no todo ou em parte as propostas mais vantajosas, e o de recusar todas.

São condições essenciaes para a acceitação das propostas:

a)—Serem os artigos de 1ª qualidade;

b)—Conterem preços que offereçam vantagens em relação aos correntes na praça;

c)—Comprometter-se o proponente, uma vez acceita a sua proposta a manter o stock necessario para attender aos pedidos;

d)—Sujeitar-se o proponente ao cumprimento das clausulas estabelecidas no contracto a ser assignado;

e)—Ser o proponente negociante matriculado;

f)—Estar quites para com os fiscos federal, estadoal e municipal;

g)—Ter o proponente a precisa idoneida de moral;

h)-Comprometter-se a entregar os artigos na intendencia do Batalhão, mediante pedido da mesma;

i)—Ficam ainda os contractantes sujeitos a deducção de 5% sobre a importancia a receber, sendo 4% em beneficio do cofre de economias do batalhão e 1% em beneficio do Sanatorio de Tuberculosos da Força Publica.

Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou procurador não esteja presente no acto da abertura da mesma.

O pagamento ao proponente será providenciado pelo Batalhão por intermedio da Collectoria Estadoal local e do Ten. Contador-Pagador, á vista de contas ou facturas acompanhadas dos pedidos do Intendente e visadas pelo Snr. Major-Sub-Commandante.

Quartel em Diamantina, 27 de novembro de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires da Silva.

De ordem do Snr. Ten. Cel. João Lemos da Silva, commandante do batalhão, declaro em hasta publica o fornecimento de alimentação preparada as praças do batalhão, durante o anno de 1935 proximo vindouro, como abaixo segue:

CAFÉ com pão e manteiga pela manhã.

ALMOÇO—ás 10 horas—contendo os seguintes pratos: feijão, arroz, farinha ou pão, carne ensopada ou assada, legumes e sobremesa de fructas ou doces, café ou chá.

JANTAR—ás 4 horas da tarde—com os seguintes pratos: sôpa de macarrão ou de legumes, feijão, arroz, farinha ou pão, carne assada ou cosida e sobremesa de fructas ou doces, sendo que nas sextas-feiras, será fornecido tambem um prato de bacalháu ou peixe, café ou chá.

CAFÉ OU CHÁ á noite, com pão e manteiga.

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria do Batalhão até o dia 14 do corrente, quando serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em envelopes fechados, em duas vias, sendo uma sellada e ambas assignadas, contendo no envolucro a natureza do fornecimento.

As propostas conterão o preço da refeição completa e desdobrada.

O proponente obrigar-se-á a fornecer diariamente uma alimentação completa. isto é, café pela manhã, almoço e jantar e café ou chá a noite, gratuitamente, ao official de dia ao batalhão.

Obrigar-se-á mais a mandar nas guarnições as refeições das praças que estiverem de serviço.

Este contracto não terá caracter de obrigatoriedade por parte das praças.

O contractante ficará sujeito á dedução de 6% da importancia bruta a receber pelo fornecimento, sendo 4% para a Caixa de Economias do Batalhão e o restante para o Sanatorio de Tuberculosos da Força Publica.

O pagamento ao contractante será feito mensalmente pela Contadoria do Batalhão, após o recebimento dos vencimentos das praças.

Quartel em Diamantina, 5 de dezembro de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires da Silva.

Avisae á
Redacção, quando mudardes de domicilio.

A HYDRARGIRINA (Pomada Divina), fecha qualquer ferida em poucos dias.

Prefeitura Municipal de Diamantina

EDITAES

De ordem do Sr. Prefeito, em exercicio, e para conhecimento de todos os interessados, faço publico que a concorrencia para o fornecimento de carne verde á população desta cidade, no proximo anno de 1935, terá logar ás 13 horas do dia 26 de Dezembro de 1934, sendo abertas na Secretaria Municipal as propostas que forem offerecidas.

Em sua proposta, os proponentes deverão declarar que se obrigam:

a) fornecer carne durante todo o anno de 1935, sem interrupção alguma;

b) abater sómente gado gordo e sadio,

c) vender a carne a retalho apenas em açougues que satisfaçam a condicções de asseio e hygiene, e pelo preço de 1$400, mil e quatrocentos réis, o kilo, sem ossos;

d) sujeitar á fiscalização municipal e a todas as posturas referentes ao assumpto.

Acompanhará a proposta o conhecimento de que o proponente depositou na Collectoria Municipal a importancia de 200$000, duzentos mil reis, para garantia de sua proposta.

Em caso de igualdade de condições, dar-se-á preferencia á actual firma concessionaria do serviço de fornecimento de carne á cidade.

Não se acceitam propostas que não estejam devidamente selladas, datadas e assignadas e aquellas cujo proponente não possua a devida idoneidade.

Não poderão apresentar propostas os membros do Conselho Consultivo, os parentes do Prefeito até o 2º gráu civil, os funccionarios publicos e os que tiverem soffrido a pena de rescisão por infracção de contractos com administrações publicas e mais os que tiverem demandado com a Prefeitura ou não estiverem quites com os cofres municipaes.

Para o feitio do contracto, o proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá depositar na Collectoria Municipal a importancia de 2:000$000, dois contos de reis.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei o presente edital, que, assignado, será affixado á porta do edificio da Prefeitura, á porta do edificio do Matadouro Municipal, e publicado no orgão local, "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, 26 de Novembro de 1934.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm. 26—XI—1934.

O Prefeito, em exercicio,

João Antonio Motta.

De ordem do Sr. Prefeito, em exercicio, faço publico que a concorrencia para o aluguel dos commodos do Mercado Municipal durante o proximo anno de 1935, terá logar ás 13 horas do dia 26 de Dezembro de 1934, sendo abertas na Secretaria Municipal as propostas que forem offerecidas.

Em sua proposta, os proponentes deverão declarar que se obrigam a:

a) alugar o commodo ou commodos durante todo o exercicio de 1935;

b) effectuar, mensalmente, o pagamento do respectivo aluguel;

c) zelar pela conservação e asseio do commodo ou commodos que alugar;

d) sujeitar-se á fiscalização municipal e a todas as posturas que se referirem ao assumpto.

As propostas deverão vir devidamente selladas, datadas e assignadas, não sendo acceitas aquellas cujo proponente não offereça condições de idoneidade.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei este edital, que, assignado, vae afixado á porta do edificio da Prefeitura, á porta do edificio do Mercado Municipal e publicado no orgão local, "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, 26 de novembro de 1934.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm. 26. XI. 1934.

O Prefeito, em exercicio,

João Antonio Motta.

AVISO **Declaramos que a redacção do "Pão de S. Antonio", não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Rectificação

Tendo os herdeiros de Franklin de Carvalho, tido sciencia de que o Snr. José Candido Alves, signatario do artigo, publicado neste jornal, AVISO AOS INCAUTOS, legalizado a AGORA, com o devido registro, o documento que o tornou dono dos terrenos de que se refere o annuncio "TERRENOS A VENDA", avisam ao publico que fica a publicação deste sem effeito, por este motivo. Ao insolente signatario do referido artigo, avisam que tenha mais descencia na publicação de artigos que visem atacar a quem quer que seja, sem primeiro verificar si suas infamias têm, verdadeiramente, por alvo áquelles a quem pretendeu desmoralizar.

DIAMANTINA, 4 de Dezembro de 1934.

O PODER DO

ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Vendem-se um terreno, situado no districto de Extracção, deste municipio, muito bem conservado em matos de madeira de construcção, algumas vaccas leiteiras, uma desnatadeira, systema "Alfa Laval", um massâme de moinho, sendo para combinar a venda do ultimo com o sr. Egydio, e os demais com a Viuva Xandico, nesta cidade.

Diamantina—Minas.

3—3.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ..... MINAS

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º. andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

GRANDE BONIFICAÇÃO NA CASA CYRILLO

José Cyrillo dos Santos avisa á sua freguezia que continua fazendo a reducção nos preços de todos os artigos de seu ramo de negocio: calçados, chapéos de sol e de cabeça, fazendas, roupas feitas, couros, malas para viagens, perfumarias, papelarias, brinquedos, etc., etc.

Grande sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, para ser vendido abaixo do custo.

Presentes para NATAL E ANNO BOM—procurem na CASA CYRILLO.

Rua Campos Carvalho

Diamantina—Minas

Despensa do Pão de Santo Antonio

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados, no fim da vida, sem pão e sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja ter a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.

duzia ..... 28$

Branco dôce ou sêcco.

duzia ..... 36$

Registro de immoveis

MUITA ATTENÇÃO!

AVISO: O Official do Registro de Immoveis e Hypothecas, desta comarca, abaixo assignado, chama a attenção de todos a quem este possa interessar e, especialmente, daquelles que costumam fazer titulos particulares, que são os seguintes os requisitos para transferencia da propriedade immovel, em qualquer caso (Regulamento nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, art. 237): 1º—numero do registro anterior; 2º—districto; 3º—denominação do immovel, si rural; ua, si urbano (séde dos districtos); 4º—caracteristicos, divisas e confrontações do immovel; 5º—nome, profissão e residencia do adquirente (comprador); 6º—nome, profissão e residencia do transmittente (vendedor); 7º—valor do contracto; 8º—condicções do contracto; 9º—segunda via do titulo (art. 203). Si o titulo fôr de natureza particular, deve ser apresentado em duplicata, ficando um dos exemplares archivado no registro, e sendo o outro devolvido ao interessado, após o registro. Paragrapho unico: Em caso de permuta, serão, pelo menos, tres os exemplares. As duas vias devem ser assignadas pelo vendedor e sua mulher, si casado fôr; pelo comprador e por duas testemunhas. O titulo que não vier com estas formalidades, não será registrado. Quanto ás escripturas publicas, devem ser observadas as formalidades de nº 1 a 8 deste aviso. Em caso de permuta são dois os traslados. Diamantina, 2 de Agosto de 1934.

Humberto Moreira da Silva.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS

EM FRENTE AO MERCADO

Diamantina.

Perdeu-se um relogio de ouro, para pulso, de fórma quadrada, e com correia.

A quem o tiver encontrado e entregal-o na "Casa Orlandim", á rua Campos Carvalho, desta cidade, será bem gratificado, por tratar-se de um objecto de estimação.

2—2.

VENDE-SE em Felisberto Caldeira, por preço barato, uma machina "Singer", com braço, 29 K, para sapateiro, em optimo estado de conservação.

Para vêr e tratar com seu dono, Joviano Leão Junior.

6—3.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho — Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil

Ramal de Diamantina

ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

HYDRARGIRINA

(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau subscrevo o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA.

Diamantina, 8 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que a recommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria.

Compra-se

OURO

Para o Banco do Brasil na Ouriversaria

PADUA & FILHO

— Rua Campos Carvalho —

DIAMANTINA

CASA LAGES de

José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.

DIAMANTINA—MINAS.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas

—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

Tem feridas, empingens, frieiras, ou qualquer ulceração? Não perque tempo, use HYDRARGIRINA. A venda em qualquer pharmacia.